



Fundamentos de Controladoria Interna na Gestão Atuarial

18 de Outubro de 2018

Fundamentos de Controladoria Interna na Gestão Atuarial

- *Objetivos da Apresentação*
- *Conceitos gerais*
- *Avaliação Atuarial*
- *Planejamento da Avaliação Atuarial*
- *Análise dos resultados*
- *Final*

1. Objetivos da Apresentação

Objetivos

Nosso objetivo é apresentar alguns pontos importantes para uma boa Gestão Atuarial do RPPS, abordando a importância de uma avaliação atuarial desde contratação do atuário até a apresentação dos resultados.

Porque isso, porque a Gestão Atuarial tem como base os resultados das Avaliações Atuariais, seu custo, seu plano de benefícios, suas demonstrações, suas projeções futuras.

Com isso os Gestores terão parâmetros para efetuarem controles internos ao longo do ano, podendo desse modo buscar melhores resultados e/ou melhorias, como por exemplo: base de dados, aplicações financeiras, melhorias de benefícios, alterações de leis e outras tomadas de decisão.

2. *Conceitos*

Conceitos

- ✓ Ciência do atuário: parte da estatística ligada a problemas relacionados com a teoria e o cálculo de seguros. (Houaiss)
- ✓ Ciência que estuda os riscos financeiros e econômicos aos quais estão submetidos os indivíduos e empresas, com o objetivo de desenvolver mecanismos de proteção.

Conceitos

- ✓ Ciências que são os pilares da Atuária
 - Estatística
 - Matemática
- ✓ Relacionamento com outras ciências
 - Economia
 - Finanças
 - Administração
 - Demografia
 - Informática
 - Direito

Conceitos

✓ Exemplos de riscos que interessam à Atuária

- Perda de da capacidade de geração de renda do trabalho (inatividade, invalidez, morte e desemprego).
- Destrução de um bem, parcial ou completa.
- Perda da produção agrícola
- Morte
- Perdas de investimentos

✓ Exemplos mecanismos de proteção

- Seguro de vida
- Seguro de bens – autos, residencial
- Planos de previdência (fechada/aberta/regime geral/regime próprio)
- Seguro saúde / Planos de Saúde
- Seguro fiança / Seguro de garantia (cumprimento de contratos)
- ...

Conceitos

✓ Atuário

Definições

- Entre os antigos romanos, escriba que redigia as atas do senado. (Houaiss)
- Especialista em matemática estatística, que age no mercado econômico-financeiro na promoção de pesquisas e estabelecimento de planos e políticas de investimentos e amortização, e no seguro social e privado, no cálculo de probabilidades de eventos, na avaliação de riscos, fixação de prêmios, indenizações, etc.. (Houaiss)

Legislação que regulamenta a profissão

- Decreto-lei no. 806, de 4/9/69
- Decreto no. 66.408, de 3/4/70

Órgão representativo: Instituto Brasileiro de Atuária – IBA

- Órgão que congrega todos os atuários brasileiros.
- www.atuarios.org.br

✓ Papel do Atuário no RPPS

Atividades que são desenvolvidas pelo atuário no RPPS:

- Avaliação atuarial do plano de benefícios
- Definição do plano de custeio
- Acompanhamento da aderência das hipóteses atuariais
- Cálculo das provisões matemáticas
- Elaboração de fluxos de longo prazo (despesas e receitas)
- Assessoria nas alterações de leis – no tocante a benefícios
- Cálculos de impactos de alterações de leis/ novos concursos

3. Avaliação Atuarial

Avaliação Atuarial

Avaliação Atuarial: estudo técnico desenvolvido com base nas características biométricas, demográficas e econômicas da população analisada, com o objetivo principal de estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano (Art. 2º, Portaria 403/2008).

Avaliação Atuarial

Estudo Atuarial – como fazer?

- Primeiro ponto – Legislação**

Aonde determina-se o Tipo de Beneficio, Nível de Benefício, Carências e outras determinações.

Nos RPPS os planos de benefícios tem a modalidade de benefícios em **BENEFICIO DEFINIDO**, ou seja, possuem a característica de garantir um valor (benefício) determinado (definido) no futuro.

Avaliação Atuarial

✓ **BENEFÍCIO:**

A modalidade de Benefício Definido requer um maior comprometimento de gestão por parte dos dirigentes dos Regimes Próprios, porque como a própria definição diz há a obrigação de garantia do benefício definido por lei.

Como exemplo: A lei do RPPS define que o Sr. Servidor irá se aposentar com a ultima remuneração percebida .

Avaliação Atuarial

✓ BENEFÍCIO:

Os cálculos Atuariais são feitos com base em sua última remuneração e portanto haverá a necessidade de que a *Reserva Matemática de Benefícios Concedidos* constituída seja o suficiente para que o Sr. Servidor receba vitaliciamente a sua ultima remuneração.

A gestão do RPPS deverá ter a responsabilidade de efetuar a gestão financeira adequada para garantir o retorno suficiente para a manutenção do equilíbrio financeiro atuarial desse plano de benefícios.

Avaliação Atuarial

Segundo ponto – BASE DE DADOS:

Lei 10.887/2004, art. 9º

“II -procederá, no mínimo a cada 5 (cinco) anos, o recenseamento previdenciário, abrangendo todos os aposentados e pensionistas do respectivo regime;”

Portaria MPS 403/2008

art.13 “§1º Caso a base cadastral dos segurados esteja incompleta ou inconsistente, o Parecer Atuarial deverá dispor sobre o impacto em relação ao resultado apurado, devendo ser adotadas, pelo ente federativo, providências para a sua adequação até a próxima avaliação atuarial.”

Avaliação Atuarial

Lembrete: BASE DE DADOS:

Portaria MPS403/2008,art.15 Art.15. Os documentos, bancos de dados e informações que deram suporte à avaliação e reavaliações Atuariais deverão permanecer arquivados na unidade gestora do RPPS, podendo ser solicitados pela SPS a qualquer tempo.

Obs.: a Base de Dados entregue ao Atuário e a Base de Dados Consistida e utilizado pelo Atuário na Avaliação Atuarial.

Avaliação Atuarial

A base de dados é o pilar principal para Avaliação Atuarial.

Deverá conter as informações atualizadas e descrever a realidade dos dados dos servidores.

Uma base de dados incorreta = Cálculos Atuariais irreais.

O que fazer?

- Ajustar os dados assim que identificado as divergências.
- Comparar os dados da Base com a última Base extraída
- Manter no RPPS uma cópia da base (banco) de dados utilizada no calculo atuarial, salientando a utilizada e não a encaminhada ao atuário.

4. Planejamento dos trabalhos de Avaliação ATUARIAL

Planejamento

PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Para elaboração e acompanhamento dos trabalhos atuariais, o RPPS poderia criar um Comitê Previdenciário com o intuito de planejamento dos trabalhos:

- determinação de premissas,*
- análise do resultado,*
- validação para postagem do DRRA*
- controle posterior do Orçado x Realizado, etc, e*
- acompanhamento dos resultados com o intuito de melhoria dos próximos estudos atuariais*

Planejamento

PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- *Contratação do Atuário Responsável*
- *Cronograma dos trabalhos a serem desenvolvidos*

Planejamento

Contratação do Atuário Responsável

Objeto da contratação:

- Realização de avaliação atuarial ordinária (de acordo com legislação vigente), Nota Técnica Atuarial, preenchimento e envio do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA, e demais pareceres atuariais;
- Respostas às NIA's (notificações de irregularidades atuariais), bem como as informações solicitadas pelo Tribunal de Contas Estadual das avaliações atuariais em que o atuário for responsável;
- Apresentação (presencial) dos resultados da avaliação atuarial ao conselho;
- Postagem do DRAA no site somente após a aprovação do Conselho.

Planejamento

Contratação do Atuário Responsável

Qualificação Técnica:

- Registro e certificado de regularidade no IBA (MIBA e CIBA);
CIBAs são as pessoas jurídicas sócias do IBA
(MIBA) – Pessoa Física formada em Ciências Atuariais
- Certificação, emitida pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA),
dos profissionais responsáveis pela execução do contrato para o
segmento de Previdência Complementar Fechada e Previdência
Pública na modalidade de Atuário Técnico Responsável (MIBA
e CIBA).
- <http://www.atuarios.org.br>

Planejamento

Contratação do Atuário Responsável

Qualificação Técnica:

- Atestado(s) de capacidade técnica de serviço compatível com o objeto realizado e comprovação do envio dos DRAA's nos últimos 5 (cinco) anos.

A comprovação dos envios dos DRAA's poderá ser feita através de apresentação de lista de certificados para posterior consulta no Cadprev.

Planejamento

Cronograma dos trabalhos a serem desenvolvidos

- *Testes de Aderência de Premissas* – necessário para a determinação das premissas atuariais/financeiras que serão utilizadas nos trabalhos de Avaliação Atuarial
- Avaliação Atuarial Anual

Planejamento

Hipóteses Atuariais:

- Biométricas;
- Financeiras e Econômicas;
- Demográficas

Planejamento

Quais são os testes?

- Taxa de Juros Real;
- Taxa real de crescimento do salário por mérito e projeção de crescimento real do salário por produtividade – Crescimento real do salário;
- Rotatividade anual;
- Tábua de Mortalidade de Válidos – evento gerador Morte
- Tábua de Mortalidade de Válidos – evento gerador Sobrevivência
- Tábua de Mortalidade de Inválidos

Planejamento

Quais são as hipóteses?

- Tábua de Entrada em Invalidez
- Tábua de Morbidez (doença – afastamento por doença)
- Composição Familiar
- Fator de determinação do Valor real, ao longo do tempo, dos salários e benefícios
- Comprev
- Outras hipóteses – inexistência de tempo de contribuição efetivo

Planejamento

- O processo dos trabalhos que envolvem a avaliação atuarial deverão ser mapeados, desde a contratação até o resultado final da avaliação que é a postagem do DRAA no site do Ministério.
- Esse processo mapeado fica com o Controle Interno do RPPS que terá meios de melhorias no desenvolvimento dos trabalhos atuariais, determinando desse modo qual ponto sensível que poderá trazer riscos ao processo.

Planejamento

Minimizar os Riscos atuariais

Principais riscos atuariais em um plano de previdência

- *Sobrevivência*
As pessoas podem sobreviver além do número médio de anos que se estima nos cálculos atuariais
- *Financeiro*
Os investimentos podem não ter o retorno estimado nos cálculos atuariais

Planejamento

Sobre premissas:

Cálculo financeiro - Dinheiro tem valor no tempo

Qual o equivalente financeiro atual de R\$ 2.000,00 que serão pagos daqui a 20 anos, supondo-se uma taxa de juros anual de 6%?

Diagrama de fluxo



Planejamento

Sobre premissas:

Cálculo financeiro

Fazendo uso da matemática financeira dos juros compostos, pode-se calcular o equivalente financeiro atual (Valor Presente), pela seguinte fórmula:

$$VP = \frac{2000}{(1+6\%)^{20}}$$

Não há incerteza, nesse cálculo, em relação ao pagamento do valor no futuro

Planejamento

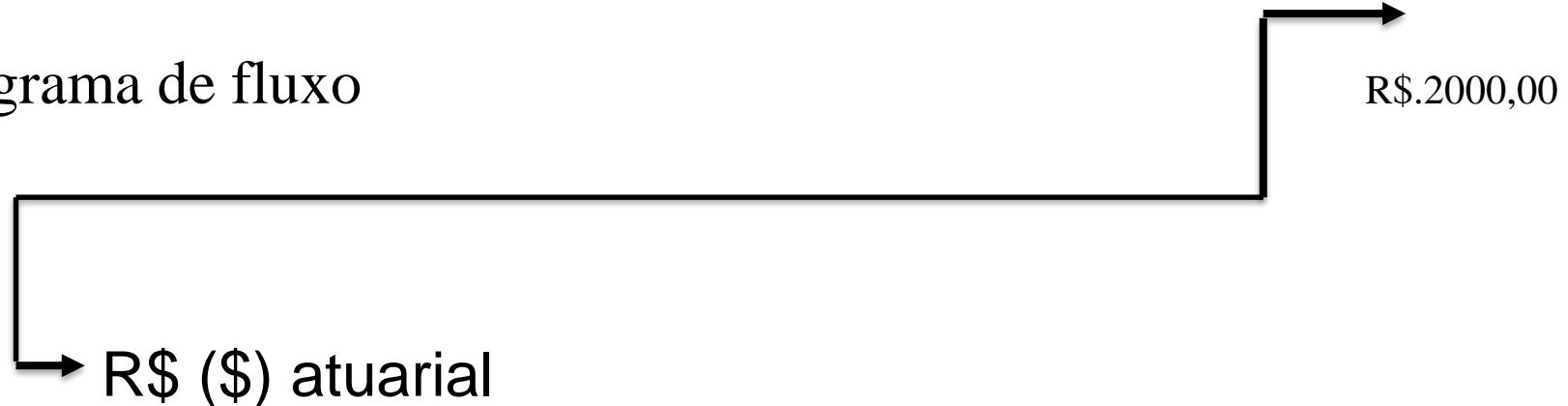
Sobre premissas:

Cálculo financeiro - Dinheiro tem valor no tempo

Além do desconto financeiro, no cálculo atuarial é necessário se considerar a probabilidade de que o pagamento não ocorra

$$VPA = \frac{2000}{(1+6\%)^{20}} \times p$$

Diagrama de fluxo



Planejamento

Sobre premissas:

Método de Financiamento:

Repartição Simples

- Não há formação de reservas
- As contribuições são suficientes para financiar os benefícios que forem pagos no mesmo período.

Repartição de Capitais de Cobertura

- Não há formação de reservas antecipadamente. As reservas que financiarão os benefícios são constituídas no momento da concessão do benefício ou pouco antes.

Planejamento

Sobre premissas:

Método de Financiamento:

Capitalizaçao:

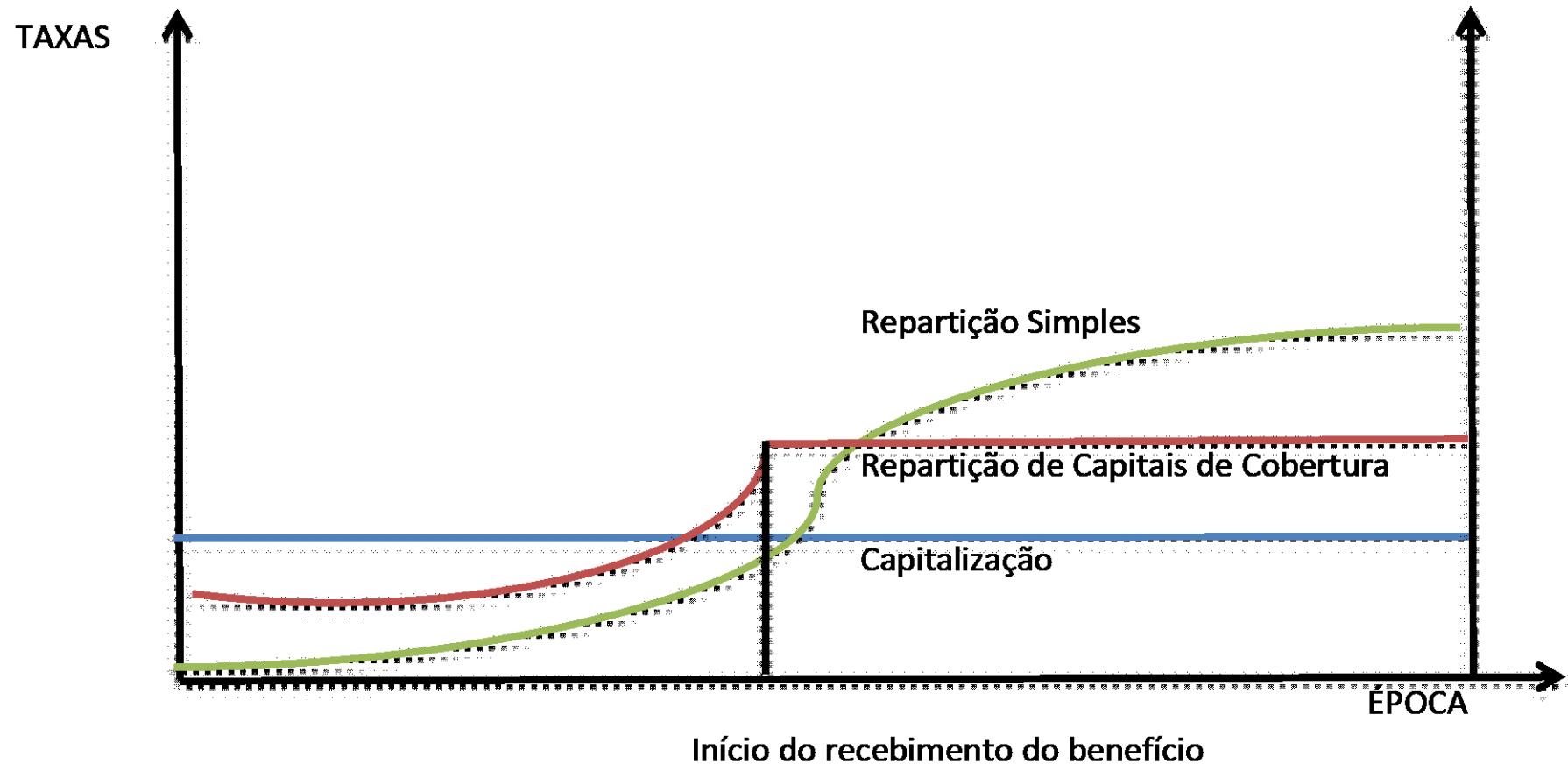
Formação de reservas de longo prazo

- O custeio dos benefícios é feito por contribuições do Ente e dos ativos, inativos, pensionistas bem como pelos ganhos de mercado.
- Obrigatório para benefícios que sejam programados e continuados.

Planejamento

Sobre premissas:

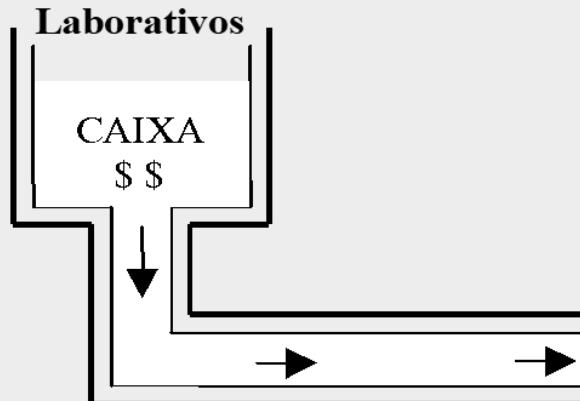
O comportamento dos regimes financeiros, com o passar do tempo, apresenta aproximadamente o demonstrado no gráfico a seguir



Planejamento.

- **Característica básica: não há acumulação e capitalização de recursos**

Receita Corrente de Contribuições Relativas aos Atuais Servidores Laborativos



Fluxo Proveniente da Receita Corrente de Contribuições Relativas à Atual Geração de Servidores Laborativos

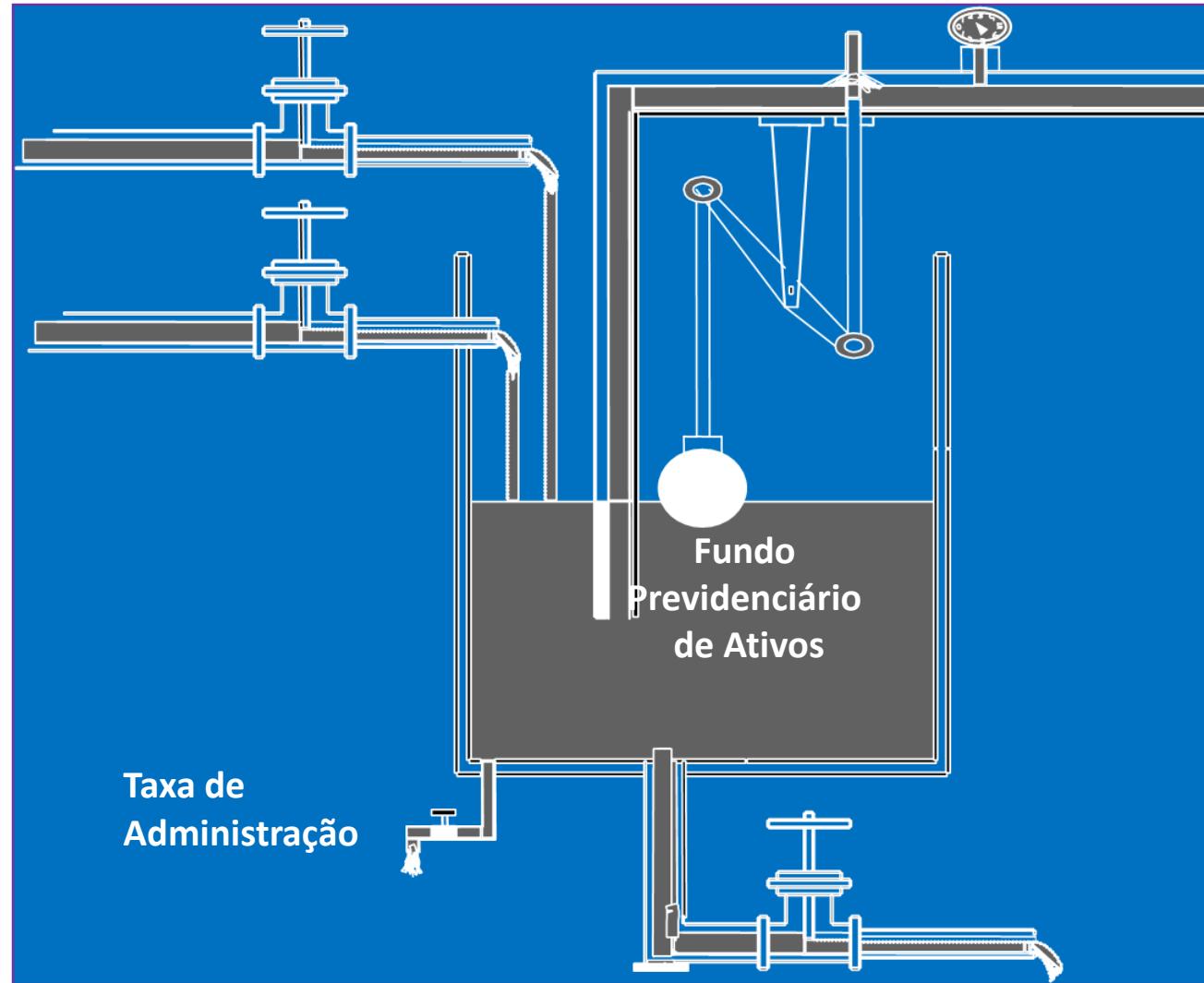
Válvula de Benefício: Dimensiona a obrigação previdencial corrente com o pagamento dos atuais benefícios concedidos.

Fluxo de Pagamento dos Benefícios Correntes da Atual Geração de Servidores Assistidos

Solidariedade entre Gerações de Servidores

Planejamento.

Característica básica: busca acumulação e capitalização de recursos



Planejamento

Sobre premissas:

Tabuas Biométricas:



Planejamento

Sobre premissas:

Tabuas Biométricas:

- São instrumentos estatísticos que medem a expectativa de vida e morte dos segurados.
- Ou que medem a probabilidade de um segurado vir a se invalidar
- Não se tem certeza de quanto tempo cada segurado irá receber um benefício, motivo pelo qual se baseia na experiência biométrica pré-calculada.
- O mesmo ocorre com os segurados ativos, não se sabe se todos irão se aposentar – alguns podem vir a se invalidar ou falecer.

Planejamento

Sobre premissas:

Tabuas Biométricas: Comparativo

TÁBUA BIOMÉTRICA	EXPECTATIVA DE VIDA (em anos)								
	AO NASCER	AOS 20 ANOS	AOS 30 ANOS	AOS 40 ANOS	AOS 50 ANOS	AOS 60 ANOS	AOS 70 ANOS	AOS 80 ANOS	
IBGE 2016 AMBOS	75,8	57,5	48,3	39,1	30,4	22,3	15,1	9,5	
IBGE 2016 M	72,2	54,1	45,3	36,5	28,0	20,3	13,6	8,5	
CSO 58 M	68,3	50,4	41,3	32,2	23,6	16,1	10,1	5,9	
CSO 80 M	70,8	52,4	43,2	34,1	25,4	17,5	11,0	6,2	
AT 49 M	73,2	54,2	44,6	35,2	26,2	18,5	11,9	6,7	
GAM 71 M	74,4	55,3	45,6	36,0	26,9	18,8	11,9	7,0	
AT 83 M	78,7	59,5	49,8	40,3	31,1	22,6	15,0	9,0	
UP 94 M	77,2	57,7	48,1	38,5	29,1	20,4	13,1	7,5	
AT 2000 M	81,3	62,0	52,3	42,7	33,3	24,6	16,6	10,2	

Planejamento

Exemplo de Cronograma de Trabalho – Avaliação Atuarial

Planejamento

A)	TESTES DE ADERÊNCIA DAS HIPÓTESES ATUARIAIS - Para determinação dos parâmetros técnicos na Avaliação Atuarial Anual	RESPONSÁVEL	DATA/PERÍODO (ESTIMATIVA)
1	Envio de solicitação de dados para os testes das hipóteses atuariais	ATUÁRIO	2 dias
2	Fornecimento dos dados por parte da RPPS para os testes de aderência das hipóteses atuariais	RPPS	10 dias
3	Crítica de Dados	ATUÁRIO	5 dias
4	Correções das Bases (se necessário)	RPPS	3 dias
5	Realização dos Testes de Aderência	ATUÁRIO	15 dias

Planejamento

A)	TESTES DE ADERÊNCIA DAS HIPÓTESES ATUARIAIS - Para determinação dos parâmetros técnicos na Avaliação Atuarial Anual	RESPONSÁVEL	DATA/PERÍODO (ESTIMATIVA)
6	Elaboração do Relatório de Aderência das Hipóteses e envio ao RPPS	ATUÁRIO	5 dias
7	Reunião de apresentação do Relatório de Aderência das Hipóteses	ATUÁRIO	5 dias
8	Elaboração de Manifestação quanto à hipóteses: definição das hipóteses pelo RPPS em conjunto com os ENTES	RPPS	5 dias
9	Envio da Manifestação quanto as hipóteses ao ATUÁRIO	RPPS	1 dia
10	Elaboração da Manifestação das premissas e aderências com vistas a Avaliação Atuarial Anual	ATUÁRIO	5 dias

Planejamento

B) AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL		RESPONSÁVEL	DATA/PERÍODO (ESTIMATIVA)
1	Envio do layout de dados aos responsáveis pelo sistema de informações cadastrais do Plano	ATUÁRIO	3 dias
2	Solicitação dos dados, documentos e demais informações necessárias para a Avaliação Atuarial Anual	ATUÁRIO	2 dias
3	Preenchimento do layout de dados por parte da RPPS e envio a ATUÁRIO	RPPS	10 dias
4	Critica de Dados	ATUÁRIO	5 dias
5	Correção das Bases (se necessário)	RPPS	5 dias

Planejamento

B)	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL	RESPONSÁVEL	DATA/PERÍODO (ESTIMATIVA)
6	Processamento dos cálculos da Avaliação Atuarial Anual	ATUÁRIO	5 dias
7	Envio ao ATUÁRIO dos Balancetes posteriores ao mês da base cadastral da Avaliação, até o balancete de 31/12	RPPS	5 dias
8	Finalização dos cálculos posicionado final de exercício 31/12	ATUÁRIO	5 dias
9	Emissão de Relatórios contendo os resultados da Avaliação Atuarial Anual e envio a RPPS na forma de Minuta	ATUÁRIO	15 dia
10	Apresentação dos Resultados ao RPPS em reunião previamente marcada	ATUÁRIO	1 dia

Planejamento

	B) AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL	RESPONSÁVEL	DATA/PERÍODO (ESTIMATIVA)
12	Elaboração versão da DRAA final e envio a RPPS	ATUÁRIO	3 dias
13	Postagem da Nota Técnica Atuarial e do DRAA (via CADPREV) ao Ministério / SPS	ATUÁRIO	2 dias
14	Envio do Relatório Atuarial impresso ao RPPS	ATUÁRIO	4 dias
15	Envio da DRAA ao ATUÁRIO (pode ser por e-mail) para assinatura do atuário responsável	RPPS	2 dias
16	Envio da DRAA assinada pelo atuário ao RPPS, para arquivamento - documentos legais	ATUÁRIO	Meta: DATA DE ACORDO COM LEI VIGENTE

Planejamento

	B) AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL	RESPONSÁVEL	DATA/PERÍODO (ESTIMATIVA)
12	Elaboração versão da DRAA final e envio a RPPS	ATUÁRIO	3 dias
13	Postagem da Nota Técnica Atuarial e do DRAA (via CADPREV) ao Ministério / SPS	ATUÁRIO	2 dias
14	Envio do Relatório Atuarial impresso ao RPPS	ATUÁRIO	4 dias
15	Envio da DRAA ao ATUÁRIO (pode ser por e-mail) para assinatura do atuário responsável	RPPS	2 dias
16	Envio da DRAA assinada pelo atuário ao RPPS, para arquivamento - documentos legais	ATUÁRIO	Meta: DATA DE ACORDO COM LEI VIGENTE

5. Análise dos Resultados

- O atuário deve estabelecer o modelo que permitirá a existência de um fluxo de recursos capaz de suprir as despesas (benefícios e administração) na medida em que estas ocorram, colocando, de um lado, todas as obrigações futuras (benefícios e administração) e, de outro, todos os recursos futuros, acrescidos das Despesas Administrativas.

- O Custo Previdenciário do Regime Próprio nada mais é que a expressão monetária do conjunto de direitos previdenciários de seus segurados ativos, inativos e respectivos pensionistas.

Custos

BASE NORMATIVA DOS BENEFÍCIOS ou DESENHO DO PLANO

Rol de benefícios, fórmula de cálculo
dos benefícios, critérios de
elegibilidade, regras de indexação etc.

BASE ATUARIAL

Hipóteses atuariais e mecanismos
de projeção de valores futuros.

BASE CADASTRAL

Características individuais e perfil
da massa de seguros

O Atuário, a partir das bases acima, calcula o **CUSTO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS**

Custo Normal = % sobre folha de pagamento para a manutenção do equilíbrio atuarial do plano = contribuição normal mensal - ativos, assistidos, pensionistas e entes.

O QUE ANALISAR?

- Comparações das contribuições mensais/ anuais das contribuições dos planos;
- Evolução dos percentuais dos custos;
- Evolução dos percentuais de remuneração/benefício;
- Contribuições mensais – pagamentos.

Reservas Matemáticas

É o valor determinado atuarialmente que equilibra as responsabilidades futuras num contrato entre os *Benefícios* e as *Contribuições*.

Reserva Matemática corresponde à diferença, em determinado momento, entre:

- Valor atual dos benefícios futuros
(-)
- Valor atual das contribuições futuras

Reservas Matemáticas

Podemos dividir a Reserva Matemática segundo o risco, ou seja:

Benefícios Concedidos: correspondente aos segurados que se encontram em pleno gozo de benefícios;

Benefícios a Conceder: correspondente aos segurados ativos, que poderão entrar em gozo de benefício a qualquer momento.

Logo, a Reserva Matemática é o valor que o Plano deve ter em seu patrimônio, como Passivo, capaz de garantir seus compromissos futuros.

Reservas Matemáticas

Podemos dividir a Reserva Matemática segundo o risco, ou seja:

Quando a Reserva é comparada com o Ativo Real Líquido do Plano, o Resultado Atuarial pode ser:

- Se Ativo < Reserva**  **Déficit Atuarial**
- Se Ativo > Reserva**  **Superávit Atuarial**
- Se Ativo = Reserva**  **Equilíbrio Atuarial**

** Ativo Real Líquido, sendo este representativo dos recursos já acumulados pelo RPPS constituídos e considerados conforme a legislação em vigor.*

Reservas Matemáticas

O QUE ANALISAR?

- Evolução das reservas anuais
- Comparação das reservas com o ativo do plano

COMPARATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL PROVISÕES MATEMÁTICAS

2015, 2016 e 2017

CÓDIGO	TÍTULO	DRAA 2015	DRAA 2016 -	DRAA 2017
		VALORES R\$	VALORES R\$	VALORES R\$
1.0.0.0.0.00.00	RESERVAS TÉCNICAS (carteira de ativos financeiros)	204.102.154,70	235.423.035,28	307.023.081,62
2.2.7.2.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	332.650.308,94	368.845.629,08	321.943.309,25
2.2.7.2.1.03.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO			
2.2.7.2.1.03.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	62.782.569,61	92.762.018,09	109.003.761,62
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias, Pensões e Outros Benefícios do Plano	63.394.705,78	93.877.702,39	110.445.118,73
2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente (Redutora)	-	-	-
2.2.7.2.1.03.03	Contribuições dos Servidores Inativos (Redutora)	549.651,72	885.695,49	1.387.420,37
2.2.7.2.1.03.04	Contribuições dos Pensionistas (Redutora)	62.484,45	229.988,81	53.936,74
2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária (Redutora)	-	-	-
2.2.7.2.1.03.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários (Redutora)	-	-	-
2.2.7.2.1.04.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	281.975.938,19	290.726.362,07	356.302.067,63
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias, Pensões e Outros Benefícios do Plano	491.062.753,07	562.568.476,46	612.702.436,84
2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente (Redutora)	106.227.301,63	153.617.420,35	165.022.955,30
2.2.7.2.1.04.03	Contribuições dos Servidores Ativos (Redutora)	56.394.802,99	67.972.309,89	84.000.578,82
2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária (Redutora)	46.464.710,26	50.252.384,15	7.376.835,09
2.2.7.2.1.04.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários (Redutora)	-	-	-
2.2.7.2.1.05.00	PLANO DE AMORTIZAÇÃO (REDUTORA)	12.108.198,86	14.642.751,08	143.362.520,00
2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos (Redutora)	12.108.198,86	14.642.751,08	143.362.520,00

Comparativo Receitas X Despesas

RECEITAS			
	2017		Variação %
	Projeção Atuarial	Realizado	
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	28.475.805,93	30.150.552,64	5,88%
Contribuições do Ente	18.008.553,89	18.901.533,75	
Contribuições dos Segurados Ativos	8.267.548,28	8.427.582,80	
Contribuições dos Aposentados	141.880,36	151.052,83	
Contribuições dos Pensionistas	17.631,06	9.916,52	
Tx. Administração	2.040.192,35	2.660.466,74	

DESPESAS			
	2017		Variação %
	Projeção Atuarial	Realizado	
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	10.123.982,41	10.650.983,75	5,21%
Aposentadoria por idade, tempo de contribuição e compulsória	5.589.949,17	7.854.201,48	
Aposentadoria por invalidez	900.121,21	750.437,27	
Pensão por morte de segurado ativo	2.772.101,66	1.532.733,06	
Pensão por morte de aposentado por idade, tempo contribuição e compulsória	810.578,69	470.459,24	
Pensão por morte de aposentado por invalidez	51.231,67	43.152,70	

A projeção em questão consta do MANUAL DE DEMONSTRATIVOS FISCAIS – ANEXO DE METAS FISCAIS que é parte integrante da PORTARIA Nº 553, DE 22 DE SETEMBRO DE 2014 que normatiza os demonstrativos da Lei Complementar nº 101.

02.06.02.02 Tabela 6.1 – Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
<ANO DE REFERÊNCIA>

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art.4^a, § 2^a, inciso IV, alínea a)

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exercício Anterior) + (c)

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

Nota: Projeção atuarial elaborada em <DATA DA AVALIAÇÃO>

O QUE ANALISAR?

- *Orçado x Realizado*
- *Verificação do realizado com o fluxo projetado*
- *Apurar as diferenças e justificativas*
- *Acompanhamento do processo dos benefícios concedidos.*

Considerações

- **Relatório de avaliação atuarial poderia ser público aos servidores envolvidos**
- **DRAA é resumo da avaliação atuarial**
- **Estudos atuariais para implantação de novas leis de cargos e salários ou novo concurso publico**
- **Visão integrada: gestão de ativos e passivos – solvência**
- **Gestão do risco atuarial: papel do Atuário e dos Órgãos Estatutários**
- **Conselhos: deliberações, supervisão da gestão e sustentabilidade dos RPPS**

6. Nova Portaria (403) Principais Pontos

Nova Portaria (403)

PORTARIA SPREV N° 11, DE 28/09/2017, COMPOSIÇÃO:

a) SPREV/SRPPS

Allex Albert Rodrigues - Coordenador

Claudio Henrique Soares da Cruz – Coordenador Substituto

Alan dos Santos de Moura

Benedito Leite Sobrinho

Ciro Miranda Caetano Milliole

b) CONAPREV

Francisco Robson da Silva Fontoura (CE)

Paulo Roberto Caldart (PR)

Utan Dias de Lima (PA)

Marcelo Nascimento Soares (MG)

Fernando Rodrigues da Silva (São Paulo)

Simone Reinholtz Velten (ABIPEM/ANEPREM-TCE/ES)

c) IBA

Wilma Gomes Torres

Francisco Humberto Simões Magro

Aline da Rocha Gonçalves

Ricardo Cicarelli de Melo

d) ATRICON

Aline Michele Bus Pereira (TCE-RS)

Eduardo Benjoino Ferraz (TCE-MT)

e) CNM

Sérgio Aureliano Machado da Silva

Convidados (reunião inicial)

PREVIC: Taís Novo Duarte;

SUSEP: César da Rocha Neves

Convidado Permanente: IPEA - Bernardo Patta Schettini)

Nova Portaria (403)

Evolução dos trabalhos:

1^a. reunião 24 a 26/out/2017

2^a. reunião 28 a 29/nov/2017

3^a. reunião: 13 a 14/dez/2017

4^a. reunião 20 a 22/fev/2018

5^a. reunião 21 a 23/mar/2018

6^a e última reunião 16 a 18/abr/2018

Apresentação dos trabalhos CONAPREV 19/abr/2018

Nova Portaria (403)

- ✓ **Nivelamento das normas atuariais**
- ✓ **Facilitar o entendimento aos RPPS**
- ✓ **Melhora na Gestão Atuarial**

Nova Portaria (403)

ESTRUTURA DA NORMA:

Seção I -Introdução

Seção II -Das Avaliações Atuariais Anuais

Seção III -Da Avaliação Atuarial Inicial

Seção IV -Da Avaliação Atuarial de RPPS em Extinção

Seção V -Da Nota Técnica Atuarial

Seção VI -Dos Fluxos Atuariais

Seção VII -Do Demonstrativo da Duração do Passivo

Seção VIII -Dos Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento

Nova Portaria (403)

ESTRUTURA DA NORMA:

Seção IX -Das Hipóteses Atuariais

Seção X -Da Compensação Previdenciária

Seção XI -Da Base Cadastral

Seção XII -Do Envio da Base Cadastral

Seção XIII -Da apuração dos Custos com os Compromissos do Plano

Seção XIV -Do Plano de Custeio Proposto na Avaliação Atuarial

Seção XV -Do Custeio Administrativo

Nova Portaria (403)

ESTRUTURA DA NORMA:

Seção XVI -Do Equacionamento do Deficit Atuarial –Plano de Amortização

Seção XVII -Do Equacionamento do Deficit Atuarial - Segregação da Massa

Seção XVIII -Do Aporte de Bens, Direitos e Demais Ativos ao RPPS

Seção XIX -Da Demonstração da Sustentabilidade do Plano de Custeio

Seção XX -Do Relatório da Avaliação Atuarial

Seção XVI -Do Equacionamento do Deficit Atuarial –Plano de Amortização

Nova Portaria (403)

ESTRUTURA DA NORMA:

Seção XVI -Do Equacionamento do Deficit Atuarial –Plano de Amortização

Seção XXI -Dos Ganhos e Perdas Atuariais

Seção XXII -Da Destinação e da Utilização do Superávit

Seção XXIII -Das Informações Atuariais do RPPS

Seção XXIV -Da Gestão Atuarial

Seção XIV -Do Perfil Atuarial dos RPPS

Seção XV -Das Disposições Finais

ANEXOS

ANEXO I -DOS CONCEITOS

Nova Portaria (403)

INSTRUÇÕES NORMATIVAS

- Critérios de Classificação do Perfil Atuarial dos RPPS
- Nota Técnica Atuarial
- Aprovação dos modelos dos fluxos atuariais
- Aprovação do leiaute da base de dados
- Relatório da Avaliação Atuarial
- Relatório de Análise de Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais
- Procedimentos de análise das informações atuariais pela SPREV
- Cálculo da Duração do Passivo e Metodologia da Taxa de Juros Parâmetro

Nova Portaria (403)

INSTRUÇÕES NORMATIVAS

- Equacionamento e Sistemas de Amortização
- Procedimentos para instituição e revisão da segregação da massa
- Procedimentos para redução do plano de custeio
- Ganhos e perdas atuariais (diretrizes e modelos)

MODELOS (arquivos)

- Fluxos Atuariais
- Demonstração da Duração do Passivo
- Demonstrativo da Sustentabilidade do Plano de Custeio
- Leiaute da Base de Dados

Fundamentos de Controladoria Interna na Gestão Atuarial

- Legislação vigente quanto as normas atuariais dos RPPS – Nova Portaria (minuta no site)
- Contratação do Atuário - termo de referencia
- Planejamento dos trabalhos de estudos atuariais – Comitê Previdenciário
- Análise dos Resultados – Gestores/ Conselhos/ Comitê Previdenciário
- Acompanhamento ao longo do ano dos resultados – orçado x realizado

Fundamentos de Controladoria Interna na Gestão Atuarial

- **Domínio do processo e entendimento dos resultados**
- **Melhoria dos processos dos estudos atuariais**
- **Melhoria dos resultados**
- **Aprendizado do tema atuarial**

Tenhamos ótimas avaliações atuariais futuras!!!
Longevidade a todos

MANUAL DO PRÓ-GESTÃO RPPS

Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017)

VERSÃO FINAL APROVADA PELA PORTARIA SPREV Nº 3/2018, DE 31/01/2018

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- **Nível I:** Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.
- **Nível II:** Idem ao Nível I.
- **Nível III:** Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência¹¹ das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.
- **Nível IV:** Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial¹².



Grata pela atenção!
www.atuarios.org.br

Wilma Torres
Atuária – MIBA 539
w.torres@uol.com.br
TEL. 11 99362.8696/ 11 99477.2750